



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**

100% PRESENCIAL

3 a 6 de agosto de 2022
~ Rio de Janeiro | RJ ~
Hotel Windsor Barra

Trabalhos Científicos

Título: Gravidade Clínica E Desfecho Dos Casos De Covid-19 Pediátricos Hospitalizados Em Uma Enfermaria Pediátrica

Autores: ELIZA LAVALL BAMBERG (HOSPITAL REGIONAL JOÃO PENIDO - FHEMIG), DAYRA APARECIDA DE ALMEIDA PINHEIRO (HOSPITAL REGIONAL JOÃO PENIDO - FHEMIG), ANA CLARA RIBEIRO DE BARROS PEREIRA (HOSPITAL REGIONAL JOÃO PENIDO - FHEMIG), PEDRO PAULO TEIXEIRA BARAKY (HOSPITAL REGIONAL JOÃO PENIDO - FHEMIG), SILVIA PASCHOALINI AZALIM DE CASTRO (HOSPITAL REGIONAL JOÃO PENIDO - FHEMIG)

Resumo: Crianças diagnosticadas com SARS-CoV-2 em geral apresentam sintomatologia mais leve quando comparadas à população adulta, além de recuperação mais rápida e bom prognóstico. A maioria dos casos será conduzido ambulatorialmente devido a menor proporção de casos severos, mas se identificados sinais e sintomas clínicos sugestivos de gravidade haverá indicação de internação clínica."Correlacionar a gravidade clínica de crianças diagnosticadas com SARS-CoV-2 atendidas em enfermaria pediátrica com o desfecho."Foi realizado estudo do tipo coorte, com coleta de dados do período de internação de pacientes pediátricos hospitalizados no período de 11 de março de 2020 até 11 de março de 2021, com diagnóstico de Covid-19, confirmado por RT-PCR ou por sorologia IgM/IgG."Em amostra de 65 pacientes pediátricos, com idade entre 0 e 15 anos, foram identificados 27 (41,5%) pacientes com quadro assintomático ou leve, e 38 (58,5%) com quadro moderado, grave ou severo, sendo que apenas 3 (4,5%) pacientes necessitaram encaminhamento a UTI pediátrica. Em relação ao desfecho, 98,5% dos pacientes receberam alta. Desfecho desfavorável foi identificado em 1 (1,5%) criança, que apresentava múltiplas comorbidades, e evoluiu com óbito."O estudo identificou que apesar do alto número de crianças internadas com quadro moderado a severo na amostra, a taxa de mortalidade se manteve baixa na população pediátrica, com poucos pacientes necessitando de encaminhamento a UTI, e apenas um desfecho de óbito no primeiro ano da pandemia de Covid-19.